



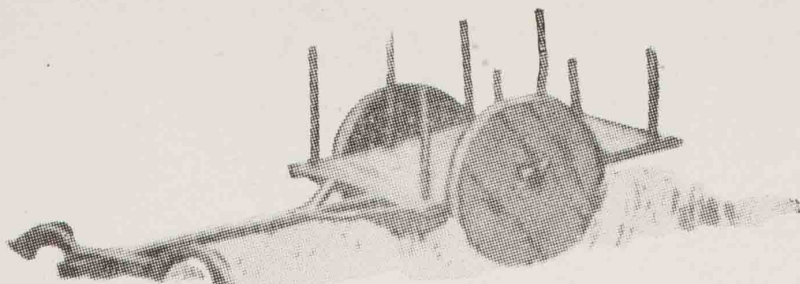
PREFEITURA DE SÃO PAULO

Teatro Municipal



Handwritten signature

DISTRIBUIÇÃO GRÁTIS



Passa onde só carro de boi consegue



...e faz bonito entre os veículos de luxo!

Prove V. mesmo. Programe um passeio; coloque a bagagem, o carrinho do nenê, os brinquedos da criança e mais o que V. quiser. Agora, abra as 4 portas do Chevrolet C-1416 para a família entrar. Há lugar para todos. É na estrada que o conforto aparece mais... A suspensão macia, em molas espirais, faz esquecer os

buracos. O estofamento em espuma de plástico é revestido de napa... o interior é isolado contra ruídos, poeira, calor e frio, as marchas são sincronizadas e o motor V. já conhece - é o famoso Chevrolet. E ainda há o diferencial de Tração Positiva (opcional) para seu Chevrolet passar onde só carro de boi consegue.

NÓVO CHEVROLET

O VERDADEIRO UTILITÁRIO BRASILEIRO DE CLASSE!



PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.



VISITE O CONCESSIONÁRIO CHEVROLET AUTORIZADO DE SUA CIDADE



SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

53.^a Temporada — 1965

Apresentação 876

Concêrto de Estréia da

«ORQUESTRA PRÔ-MÚSICA DE SÃO PAULO»

Regente:

ROBERTO SCHNORRENBORG

JOALHERIA

CASA BENTO LOEB

Servindo a Sociedade Paulista desde 1891

Rua Barão de Itapetininga, 140



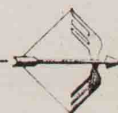
MOISÉS DE MIGUEL ÂNGELO (ROMA - SAN PIETRO IN VINCOLI).

Moisés, o libertador do povo hebraico que no Monte Sinai - depois da dramática travessia do Mar Vermelho - recebeu a revelação do Decálogo, inspirou a Miguel Ângelo uma de suas obras primas. A estátua, que exprime numa extraordinária fusão de estilos a força física e espiritual, a paixão e a visão profética do personagem bíblico, encontra-se em Roma na Igreja de "San Pietro in Vincoli" sob o túmulo do Papa Julio II, que desde 1505 tinha incumbido o artista de executar um majestoso Mausoléu - composto de cerca de 40 figuras de Santos, Profetas e Virtudes. A figura atlética de Moisés que segura com o braço direito as tábuas do Decálogo, foi esculpida por Miguel Ângelo em mármore de Carrara entre 1513 e 1516, após a morte do Papa Julio II, sendo concluída em todos os pormenores somente em 1545, depois de ter sido alterado o grandioso projeto primitivo que deveria transformar a obra do artista numa "verdadeira montanha de mármore".

É muito fácil conhecer
maravilhas como esta:
VISITE A ITÁLIA

ALITALIA

PARA MAIORES INFORMAÇÕES, ANTES DE INICIAR
SUA VISITA À ITÁLIA DIRIJA-SE AO SEU AGENTE
DE VIAGENS OU AOS NOSSOS ESCRITÓRIOS



«ORQUESTRA PRÓ-MÚSICA DE S. PAULO»

Possibilitando condições para a formação da «ORQUESTRA PRÓ MÚSICA DE SÃO PAULO», a Sociedade de Cultura Artística está prestando sem dúvida um bom serviço à cultura musical brasileira.

O objetivo principal foi o de dotar São Paulo de um bom conjunto, dedicado à interpretação de obras orquestrais não pertencentes ao gênero sinfônico.

O repertório de tais obras é grande e valioso, merecendo maior divulgação: êle cobre um largo período de criação musical, que vai desde o pré-classicismo até nossos dias. Esse repertório tem sido interpretado por orquestras famosas, como «I Musici», «Virtuosi di Roma», «Solistas de Zagreb» e tantas outras. A «Pró-Música de São Paulo» inspirou-se em tais formações, e espera poder vir a não desmerecer o exemplo de suas predecessoras.

REPERTÓRIO DA ORQUESTRA PRÓ-MÚSICA

Embora ainda não elaborado em definitivo, o repertório da nova Orquestra incluirá possivelmente nos próximos concertos obras de Geminiani, Henrique Oswald, Tchaikowsky, Mozart, William Schumann, Haydn, Corelli, Benjamin Britten, Rossini, Bach, Stravinsky, Locatelli, Vivaldi, Christian Bach, Stamitz, Krigger, Beethoven, Claudio Santoro, Dvorak e Camargo Guarnieri — algumas delas em primeira audição.

Para o último concerto da Orquestra, que marcará também o encerramento da temporada da Cultura Artística, foi encomendada uma obra especial ao compositor brasileiro Camargo Guarnieri. Trata-se de uma «Seresta» para piano e orquestra, a ser dada em «première» mundial. A solista de piano será Anna Stela Schic.

Integrantes da Orquestra

Os membros da Orquestra, que possuem todos igual nível hierárquico dentro do conjunto, são os seguintes por ordem alfabética:

REGENTES

Diogo PACHECO
Roberto SCHNORREBERG

VIOLINOS

Gino ALFONSI
Lola BENDA
Clemente CAPPELLA
Caetano FINELLI
Loris PINHEIRO
Tereza SARAIVA
Elias SLON

VIOLAS

Perez DWORECKI
Bela MORI
Edith PERENYI

VIOLONCELOS

Calixto CORAZZA
Antonio DEL CLARO

CONTRABAIXO

Alexandre MOREIRA

CONTÍNUO

Laís KAUFFMANN

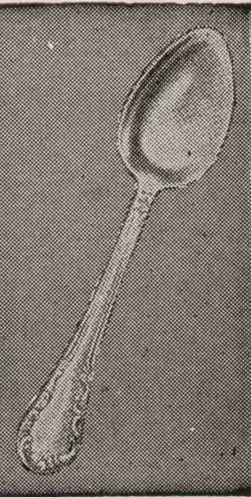


FAQUEIROS EM PRATA 100

MERIDIONAL

7 LINDOS MODELOS À SUA ESCOLHA
À venda em tôdas as boas casas do ramo

EXIJA O "MELHOR" - EXIJA ***MERIDIONAL***





**Por favor,
reserve Vertige
exclusivamente
para ocasiões
especiais,
entende?**

**um baile, um teatro
ou um encontro...
coisas assim... importantes...
entende?**

**Por favor,
exclusivamente reserve Vertige
para ocasiões
especiais!**

Vertige... Colônia Encantada de COTY
Essências importadas de França

Vertige é perfume... é COTY



Temporada de 1965 da Orquestra Pró-Música

A Orquestra dará êste ano seis concêrtos, todos integrantes da temporada da Sociedade de Cultura Artística :

- ABRIL 30 — Concêrto de estréia. Regente Roberto Schnorrenberg. — Solistas: Elias Slon, Lola Benda, Perez Dworecki e Alexandre Moreira.
- MAIO 27 — Regente Diogo Pacheco. Solista convidado Pianista Sebastian Benda (concêrto K. 271 de Mozart).
- JUNHO 22 — Regente Roberto Schnorrenberg.
- AGÔSTO 26 — Regente Diogo Pacheco
- SETEMBRO 21 — Regente Diogo Pacheco. Solista convidada Pianista Yara Bernette.
- NOVEMBRO 5 — Encerramento da temporada da Cultura Artística. Regente Roberto Schnorrenberg. Solista convidada: Pianista Ana Stella Schic. (Estréia mundial da obra «Seresta para Piano e Orquestra», de Camargo Guarnieri, encomendada especialmente).

Os seis concêrtos serão realizados no Teatro Municipal, às 21 horas. Os sócios da Cultura deverão retirar seus ingressos como de hábito, na bilheteria do teatro, a partir das 13,30 horas do dia do concêrto.

Haverá para todos os concêrtos venda avulsa de ingressos excedentes.

Os estudantes terão entrada livre para Galeria e Anfiteatro.



ASSISTA

TV-RECORD, CANAL 7 - 2ª FEIRA, ÀS 21,00 HORAS



inédita série de filmes em longa metragem
do cinema para a TV

GENTILEZA DA

WILLYS OVERLAND S.A.

E DE SEUS REVENDEDORES



AGROMOTOR - DISTR. MOTORES P/ TRANSP. AGRICOLAS S/A - Praça Júlio Prestes, 141 - Fone: 51-9131
CASSIO MUNIZ VEÍCULOS S/A - Rua Aurora, 1011 - Fones: 34-7141 e 37-4571
AUTO GERAL - Rua Barão de Campinas, 136 - 1.º andar - Fones: 34-3800 e 35-3236
JODORA - VEÍCULOS E PEÇAS S/A - Avenida São João, 1291 - Fones: 51-0109 e 51-9115
SERGIPE S/A - COM. E IND. - Avenida Adolfo Pinheiro, 886 - Fone: 61-9486





**FOGÕES A ULTRAGAZ
41 modelos diferentes!**

...e mais geladeiras, televisores, máquinas de lavar, máquinas de costura, rádios e todos os aparelhos eletro-domésticos.

TUDO PARA COMPLETAR O SEU LAR

...e as melhores condições de venda!



ULTRALAR

CENTRO - R. B. de Itapetinga, 131 • R. Seminário, 149 • R. Irmã Simpliciana, 23/29 • BELA VISTA - Av. Brig. Luiz Antonio, 1345 • LAPA - R. 12 de Outubro, 85/89 • PINHEIROS - R. Padre Carvalho, 834 • PENHA - R. Penha de França, 353 • BELÉM - Av. Celso Garcia, 1096 • IPIRANGA - R. Silva Bueno, 2295 • VILA PRUDENTE - R. do Orfanato, 20 - conj. 1 • S. CAETANO - R. João Pessoa, 51 • SANTANA - R. Vol. da Pátria, 1749 • SANTO ANDRÉ - R. Cel. Oliveira Lima, 27.

E MAIS 45 LOJAS EM TODO O BRASIL

REVENDEDORA DE ULTRAGAZ



ROBERTO SCHNORRENBORG

ROBERTO SCHNORRENBORG — Nascido em 1929, em São Paulo, realizou seus estudos de violino com Zacarias Autuori. Posteriormente estudou matérias teóricas, composição e regência com H. J. Koellreutter e Ernest Krenek.

Em 1948 obteve menção honrosa, no Concurso de Composição instituído pelo Berkshire Music Center de Massachusetts, Estados Unidos.

Em 1954 empreendeu uma viagem de estudos à Europa, tornando-se discípulo de Regência de Barnhard Paumgartner, Gerhard Wimberger e Igor Markevitch no Mozarteum de Salzburg, por onde se diplomou, tendo-lhe sido outorgada a medalha Lili Lehmann. Durante sua permanência na Europa, estudou viola com Gustav Gruber e composição com Wolfgang Fortner, em Detmold.

De 1955 a 1957 ocupou o cargo de regente titular da Orquestra de Câmara «Música Viva» de Bruxelas, realizando com esse conjunto concertos em vários países. Continua ainda como regente convidado dessa organização.

Desde 1957 é professor de composição, regência e matérias teóricas em São Paulo e no Rio de Janeiro.

De 1960 a 1961 foi professor do Curso de Formação de Professores da Comissão Estadual de Música do Estado de São Paulo.

Foi diretor dos IX, X, XI e XIII Cursos Internacionais de Férias de Teresópolis

(1959-1962) e do Curso de Férias de Santo Amaro (1959); do II, III e IV Seminários Sul Riograndense de Música (1961-1963) e do I Curso e I Festival de Música de Curitiba (1965).

Fundou em 1959 uma Orquestra de Câmara no Rio de Janeiro, com a qual se apresentou até 1962.

É regente titular do «Collegium Musicus de São Paulo».

Dirigiu concertos em São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Porto Alegre, tendo recebido vários prêmios por sua atividade de regente.

Foi membro da Comissão Municipal de Música do Estado de São Paulo. Foi membro da Comissão Estadual de Música do Estado de São Paulo.

Recebeu o prêmio de melhor regente do ano (1962) da Associação Paulista de Críticos Teatrais e de Música. É colaborador do Suplemento Literário do «O Estado de São Paulo».

Como compositor, tem obtido vários prêmios, havendo representado o Brasil no Festival da Sociedade Internacional de Música Contemporânea em Oslo, (1953).

Dentre suas obras principais destacam-se:

- Sonata para piano (1952)
- Sinfonia para orquestra (1954)
- Concerto para 12 instrumentos (1955)
- 5 Ensaios para 10 instrumentos (1958)
- Canções e outros trabalhos.
- Variações para Orquestra (1960-1961)

Carrinhos berços e de lonas



DESMONTÁVELS



DIVERSOS
MODELOS E
PREÇOS

agasalhos roupinhas
berços-cortinados carrinhos



TEM TUDO PARA O SEU BEBÊ
Enxovais completos

S. PAULO: R. 24 de Maio, 224 - Fone: 36-7724 - Loja

SANTOS: Rua Riachuelo, 49 - Centro - Tel.: 2-2146/7

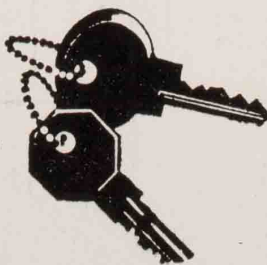
a garantia
Cipan
é a chave
do melhor
Consórcio

Cipan



na compra de um **GORDINI** ou **AERO-WILLYS "0" km**

Quer saber como? Entre no Consórcio
CIPAN: é um plano realmente melhor
que os demais que Você conhece.



Agora todo mundo pode adquirir seu
Gordini ou Aero-Willys, fácil, fácil.
Não acredita? Vá à CIPAN, pra ver!

CIPAN - o maior revendedor
Willys-Renault do Brasil



AVENIDA RIO BRANCO, 332 - TELEFONES: 36-4924 E 34-6669 • RUA CONSELHEIRO NÉBIAS, 1654 - TELEFONE 52-6370
RUA OLÍMPIA DE ALMEIDA PRADO, 59/93 - TELEFONE 52-1175 • ALAMEDA OLGA, 264 - TELEFONE 52-9804 - SÃO PAULO

São Paulo, 30 de Abril de 1965 — às 21 horas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Temporada de 1965 — 3.a Apresentação

CONCÉRTO DE ESTRÉIA DA

ORQUESTRA PRÓ - MÚSICA DE SÃO PAULO

Regente :

ROBERTO SCHNORRENBORG

PROGRAMA

1.a Parte

- G. B. SAMMARTINI Sinfonia em Sol Maior
Allegro ma non tanto
Minuetto
Grave
Allegro Assai
- P. HINDEMITH 8 Peças Op. 41 n.o III
(Mässig schnell — (Moderato
Schnell — Rápido
(Mässig schnell — Moderato
Lustig, Mässig schnell — Moderato
Schnell — Rápido
Mässig schnell — Moderato
Lebhaft — Vivo
Mässig schnell. munter) — Moderato)
- W. A. MOZART Serenata n.o 6 em Ré Maior K. V. 239
(Serenata Notturna)
Marcia
Menuetto — Trio
Rondó — Allegretto

SOLISTAS: Elias Slon, Lola Benda, Peres Dworecki e Alexandre Moreira.
Participação de Ernesto de Lucca, timpanista

2.a Parte

- CAMARGO GUARNIERI Ponteio n.o 36
- F. MENDELSSOHN-BARTHOLDY Sinfonia n.o 9 em Dó Menor
Grave — Allegro
Andante
Scherzo — Trio
Allegro vivace

Próxima apresentação: **JULIAN OLEWSKY**, violinista norte-americano
Ao piano Fritz Jank; dia 18 de Maio



Originalidade
e bom gosto
na maravilhosa
coleção de jóias,
pedras preciosas,
pérolas
e brilhantes.
de H. Stern - Joalheiros



Joalheiros

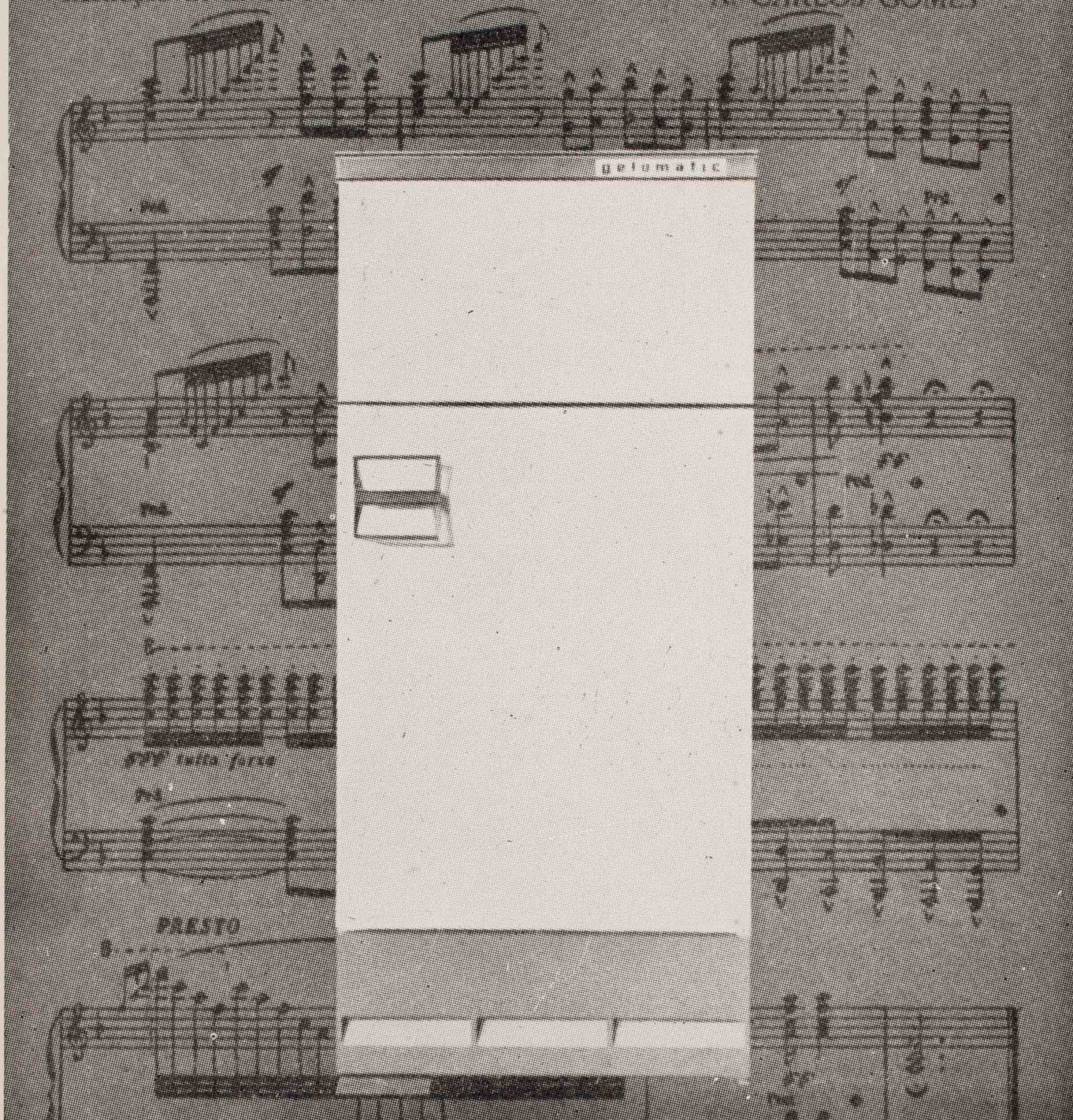
SÃO PAULO: PRAÇA DA REPÚBLICA, 242
SANTOS: PRAÇA MAUÁ, 3
RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 173

IL GUARANY

Op. 26

Ilustração de E. BECUCCI

A. CARLOS GOMES



bravissimo

Um refrigerador de funcionamento allegro muito apaixonado. De durabilidade ostinata. De preço moderato. De beleza vivace.

V. o encontra com 244, 288 ou 351 litros de capacidade. Em todos, degelo automático, pedal para abrir a porta, e os rolêes deslizantes que dispensam o uso de carrinhos. Daí a satisfação que sentimos ao dizer bravo, bravissimo..



gelomatic Ouro

PERFEITO PARA DURAR

VIOLINOS



GINO ALFONSI — Iniciou seus estudos aos nove anos de idade, em violino, piano e matérias teóricas. Aos quinze anos, já como violinista, deu seu primeiro recital público em São Paulo. Em 1929 estreou como Solista de orquestra, interpretando o concêrto de Beethoven.

Foi «Spalla» da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, da qual se afastou para dedicar-se ao gênero de sua preferência: a Música de Câmara. Participou de diversos conjuntos camerísticos, destacando-se o antigo «Quarteto Haydn» e o «Quarteto de Cordas Municipal de São Paulo». Neste último, onde atua há muitos anos, é primeiro violino. Com o Quarteto Municipal realizou diversas «tournée» pelo Brasil e Exterior.



CLEMENTE CAPELLA — Desde cedo demonstrou vocação pela música, tendo iniciado seus estudos de violino com Afonso Baraldi.

Após alguns anos passou a receber orientação do Prof. Afonso Finelli, aperfeiçoando-se com Torquato Amore.

Integrou o Trio São Paulo durante três anos, lugar que conquistou mediante concurso.

Tendo surgido a vaga de «spalla» da Orquestra Sinfônica Municipal, foi convidado para ocupar esse lugar, cargo que vem desempenhando até hoje.

Como solista apresentou-se em vários concêrto por cidades do interior do Estado. Empreendeu «tournée» artísticas pelo Norte e Sul do País, tornando-se conhecido nos principais centros musicais.

Recentemente foi convidado para fazer parte da banca examinadora do «1.º Concurso Sul-Americano de Execução», promovido pela Organização de Concêrto Artísticos Musicais.



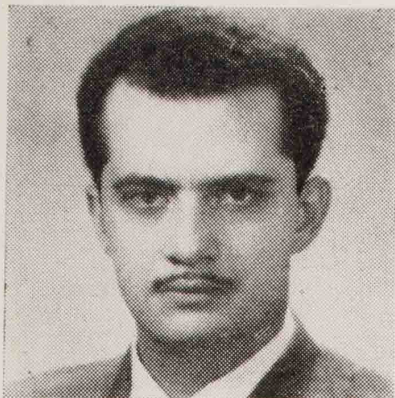
LOLA BENDA — Descendente de uma família de músicos célebres que remontam ao século 18. Iniciou seus estudos com seu pai, Jean Benda, em Berlim. Aos onze anos estreou como Solista de Orquestra em seu país natal, a Suíça. Foi aluna de Carl Flesch, tendo participado de sua «master class» em Londres e na Bélgica. Detentora de três títulos: «Prix d'Excellence», no «Concours International de Musique» (Paris, 1938); 1.º prêmio do «Concours d'Exécution Musicale» (Genebra, 1940); prêmio da «Association des Musiques Suisses».

A' sua carreira de recitalista e solista de orquestra, acrescenta-se acentuada inclinação para a música de câmara. Neste campo tem se apresentado inclusive com sua filha, a violinista Ariene Pfister, e seu irmão, o pianista Sebastian Benda. Com êste já interpretou os ciclos completos das Sonatas de Mozart e Beethoven. Participou durante vários anos dos Seminários de Música da Universidade da Bahia, nos cursos de violino e música de câmara, atividades que continua em São Paulo, onde se radicou.



Baixelas - Talheres
Fracabanza

VIOLINOS



CAETANO FINELLI — Nascido em São Paulo em 1936. Descendente de pai músico — o Professor A. Finelli — revelou desde cedo tendência para a música, especialmente para o violino. Fêz seus estudos sob orientação de seu pai.

Diplomou-se em seu instrumento pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, tendo obtido a «Medalha de Ouro».

Interessando-se pela prática da música de câmara, foi um dos fundadores da «Orquestra de Câmara de São Paulo, onde ocupou o lugar de «spalla». Integrou a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e recentemente foi classificado para participar da «Orquestra Filarmônica de São Paulo».



TERESA SARAIVA — Nascida em Santos, fêz seus primeiros estudos no Conservatório local, com Dino Fioretti e Savino de Benedictis, prosseguindo-os mais tarde em São Paulo, nos Seminários de Música Pró-Arte. Aperfeiçou-se em violino com Altéa Alimonda, Joseph Biro, Jeremias Waschitz.

Nos últimos dez anos participou de 15 Cursos Internacionais de Música e outros certames, em diversas cidades do Brasil, tendo trabalhado com os professores Louis Persinger, Kurt Thomas, Lola Benda, Pierre Barbizet, Koellreutter, e outros, tanto em violino como em matérias teóricas, regência coral e música de câmara.

Foi «spalla» da Orquestra Juvenil do Museu de Arte de São Paulo, e uma das fundadoras da Orquestra de Câmara Pró-Arte do Rio de Janeiro, na qual atuou como «Concertino».

Exerce constante atividade didática, como professora de seu instrumento e matérias teóricas. Já se apresentou como concertista em diversas cidades do Brasil.



LORIS PINHEIRO — Diplomou-se em violino pelo Conservatório «Luigi Boccherini», de Lucca, na Itália. No intuito de completar seus estudos, seguiu o curso de aperfeiçoamento da «Academia Santa Cecília», de Roma, sob orientação do violinista Arrigo Serato. Ocupou em seguida o lugar de «spalla» da Orquestra Lírica, com ela percorrendo a Itália. Suas atividades prosseguiram na RAI, Orquestra Sinfônica da Rádio Italiana, em Roma, onde foi primeiro violino, posto que conquistou mediante concurso.

Apresentou-se diversas vezes como solista e participou de conjuntos de câmara.

Regressando ao Brasil foi convidado para atuar como solista na Rádio Ministério da Educação, no Rio de Janeiro. Em São Paulo tem desenvolvido atuação constante nos setores camerístico e sinfônico.



ELIAS SLON — Fêz seus estudos de violino em seu país natal, a Argentina, com os professores Francisco Borzatta e A. Klasse, respectivamente das escolas de Anzoletti e Auer. Estudou harmonia e composição com Rubini e Pizelli.

Em 1948 venceu o concurso para violinista da Orquestra do Teatro Colon, de Buenos Aires. Em 1951, concorrendo com 48 violinistas, obteve o primeiro lugar em concurso para professor da Sinfônica Nacional, da Capital Argentina.

A partir de 1950 integrou o Quarteto Pró-Arte Argentino até sua vinda para o Brasil, onde se radicou. Suas atividades camerísticas incluem a apresentação do ciclo completo das Sonatas de Beethoven, Tem se apresentado diversas vezes como Solista de orquestra no Brasil, onde deu, inclusive, em primeira audição, os concertos para violinos de Ernest Bloch e Kabalewsky.

VIOLAS



PEREZ DWORECKI — Com bolsa-prêmio de estudos. Perez Dworecki frequentou cursos especializados de viola e interpretação musical no Conservatório Nacional Franz Liszt, de Budapest. Como concertista, excursionou pelas Capitais da Áustria e Itália, antes de naturalizar-se brasileiro e fixar domicílio em São Paulo, onde atua como «primeiro viola — «spalla» da Orquestra Sinfônica Municipal.

Tem desenvolvido larga atividade como pedagogo, concertista e camerista. Gravou para a Ricordi a «Sonata para viola e piano» de Camargo Guarnieri, com Souza Lima e, recentemente, um LP de vários compositores, como Tchaikowsky, Godard, Chopin, Fauré e outros. Com o pianista Gilberto Tinetti gravou a Sonata de Hindemihht.

Em 1962 foi convocado pela Comissão Estadual de Música para fazer uma «tourné» pelas principais cidades do Estado de São Paulo. Recentemente voltou de uma excursão artística pela Itália e Israel onde contribuiu para a difusão da música brasileira, tendo sido convidado a atuar durante três meses como membro solista da Orquestra de Câmara de «Ramat. Gan» de Israel.



BELA MORI — Nasceu em Budapest e desde cedo dedicou-se ao estudo da Música, diplomando-se pela Academia Real de Budapest. Participou, como concertista, da Orquestra de Concêrtos dessa cidade e mais tarde foi membro da Real Ópera Magiar.

Venceu diversos concursos musicais no Brasil.

Faz parte da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, sendo também professor da Academia Paulista de Música.

ALMOÇO OU JANTAR

Cr\$ 2.300,00

No Restaurante do

HOTEL EXCELSIOR

com

Smorgasboard de
50 pratos

Hedvig

PRESENTES EXCLUSIVOS

MÓVEIS AVULSOS

ABAJOURS

DECORAÇÕES EM GERAL

RUA AURORA, 886

(Atrás do Cine República)

Fone: 35-8681

RUA AUGUSTA, 1524 - (Galeria)

Fone: 31-6143



EDITH PERENYI — Estudou violino e depois viola com o Professor Ljerko Spiller, em Buenos Aires. Em 1957 obteve bolsa de estudos para os Seminários de Música da Universidade da Bahia, onde aperfeiçoou seus estudos de viola com Dora Benda e Frederico Stephany. Fêz parte das Orquestras Sinfônica e de Câmara da referida Universidade, participando de «tournées» ao sul do Brasil e do Primeiro Festival Internacional de Música do Rio de Janeiro, no gênero camerístico.

Estudou matérias teóricas e diplomou-se na cadeira de harmonia, sob orientação dos Professores H. J. Koellreutter e J. Homberg, dos Seminários de Música da Bahia, de cujo corpo docente fêz parte até há pouco, quando se mudou para São Paulo.

VIOLONCELOS



CALIXTO CORAZZA — Nascido em São Paulo, iniciou seus estudos de piano e solfejo com seu pai, Professor Alfredo Corazza. Revelada sua inclinação para o violoncelo, estudou com o Maestro Armando Belardi e posteriormente com o Professor Luiz Figueiras. Sua primeira apresentação pública deu-se quando ainda criança.

Desejoso de divulgar o violoncelo no Brasil fez nesse sentido obra pioneira em nosso país, percorrendo-o de norte a sul e apresentando-se em quase todas as capitais.

Aos 21 anos era primeiro violoncelista da Orquestra Sinfônica de São Paulo, que depois se transformou na atual Orquestra Sinfônica Municipal. Em 1935 Mário de Andrade o convidou para integrar o Trio São Paulo e o Quarteto Haydn. Deste último nasceu o atual Quarteto de Cordas Municipal, de que foi violoncelista durante longos anos.

Com o Quarteto Municipal empreendeu diversas «tournées» à Europa.

A sua experiência da música de câmara. Corazza alia atividades pedagógicas, tendo formado diversos instrumentistas.

É atualmente professor da Escola de Música de Piracicaba e dos Seminários de Música da Pró.Arte.

ANTONIO LAURO DEL CLARO — O mais jovem integrante da Orquestra Pró-Música de São Paulo. Nascido nesta Capital, fez seus estudos com seu pai. Aos 12 anos integrou a Orquestra Sinfônica Municipal e, aos 13, a Orquestra Sinfônica Associada.

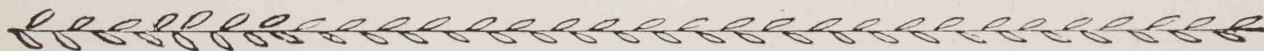
Juntamente com seu tio, o violoncelista Calixto Corazza, apresentou-se no Concerto em sol menor, de Vivaldi, para 2 violoncelos.

Sua carreira já conta também com outras intervenções como solista.

Nas provas para o Orquestra Filarmônica de S. Paulo foi classificado, devendo integrar o novo conjunto.

Pianos Brasil

- consagrados pelos virtuosos de fama mundial!



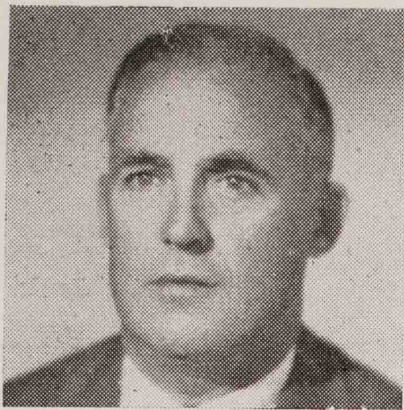
Graças à sua qualidade e perfeição instrumental, os Pianos BRASIL receberam os mais entusiásticos elogios dos grandes mestres e virtuosos de fama mundial.

BRASIL

pureza de som... qualidade insuperável

PIANOS BRASIL S. A.

RUA STELLA, 63 - FONE: 70-2643



ALEXANDRE DA SILVA MOREIRA — Nascido na cidade do Pôrto (Portugal), iniciou seus estudos muito criança ainda, sob a orientação de seu pai. Aos dez anos de idade ingressou no Conservatório de Música do Pôrto, onde fez os cursos de Violoncelo e Trompa.

Já aos dezesseis anos passou a participar como primeiro trompa da Orquestra Sinfônica da referida cidade. Posteriormente dedicou-se ao Contrabaixo.

Empreendeu várias «tournée» por inúmeras cidades e países da Europa e África.

No ano de 1951 veio para o Brasil, onde se radicou, tendo ingressado na Orquestra da Rádio Gazeta, aí permanecendo durante oito anos.

Posteriormente atuou na Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e, na ocasião do concurso para preenchimento das vagas existentes na Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, conquistou o cargo de 1.º Contrabaixo, função que desempenha até hoje.

Dedicou-se também ao magistério, fazendo parte do quadro de professores do Conservatório Carlos Gomes, desta Capital.

CONTÍNUO



LAÍS KAUFFMANN — Nasceu em S. Paulo, onde iniciou seus estudos musicais sob a orientação de sua mãe. Mais tarde trabalhou com Iris Bianchi e com o Professor Jisé Kliass.

Apresentou-se diversas vezes em São Paulo, Rio e Bahia.

Entre as distinções obtidas em concursos que realizou figuram: Medalha de Prata, conquistada no «Concurso Carlos Gomes»; indicação para atuar por duas vezes como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Rio de Janeiro e em São Paulo; 1.º Prêmio no IV Concur. so Nacional de Piano Schwartzmann; Prêmio «Associação Bahiana de Arte» no I Concurso Nacional de Piano da Bahia.

GIOVANNI BATTISTA SAMMARTINI (1701-1775) Sinfonia em Sol Maior Sammartini, compositor milanês, foi das mais importantes figuras no desenvolvimento da forma sonata e sinfonia. Suas primeiras sinfonias em quatro movimentos são de 1734 dezesseis anos antes da morte de Bach).

Exerceu grande influência sobre seus contemporâneos: Gluck (que foi seu aluno de 1737-1741) Haydn, Mozart, Myslivecek, etc. Suas obras destacam-se pela elegância da linha melódica, clareza harmônica, vida rítmica e equilíbrio formal.

Ignora-se a data da composição desta sinfonia. Entretanto o minueto ocorre como segundo movimento da sonata para dois violinos e contínuo, publicada em Londres em 1744 como op. I n.º 2.

— — —

PAUL HINDEMITH (1895-1964) As 8 peças para cordas fazem parte do grupo de obras de «Gebrauchsmusik» — «musica de uso», escritas por Hindemith entre o fim da década de 20 e início da década de 30. Essa série inclui o op. 43 n.º 1 e 2 (1927), «Spielmusik» para cordas, flautas e oboes, e canções a 3 vozes, o op. 44 n.ºs 1, 2, 3, e 4 (1927), «Schulwerk» musica para instrumentos de cordas, a ópera infantil «Wir bauen eine Stadt» (1930), a música para o festival de Plön (1932) etc.

— — —

WOLFGANG AMADEUS MOZART (1756-1791) Serenata n.º 6 em Ré maior K. V. 209 (Serenata Notturna) — Composta em Janeiro de 1776 em Salzburgo. Várias serenatas e divertimentos de Mozart foram escritos para combinações instrumentais inusuais; assim a Serenata em Si Bemol Maior K. V. 361, para instrumentos de sopro, o Divertimento em Dó maior K. V. 187 para 2 flautas, 5 trompetes e timpani, o «notturmo K. V. 286 para quatro orquestras etc.

A presente obra, das mais deliciosas do compositor, é instrumentada para um grupo de solistas assim constituído: dois violinos, viola e contrabaixo; orquestra de cordas sem contrabaixos e timpani.

— — —

CAMARGO GUARNIERI — Ponteio n.º 36 Vários dos 50 ponteios para piano, de Camargo Guarnieri, foram orquestrados pelo próprio compositor, alguns para grupos instrumentais maiores; outros, como este, só para cordas.

— — —

FELIX MENDELSSOHN-BARTHOLDY (1809-1847) Sinfonia em Dó Menor n.º 9 — Esta sinfonia faz parte do grupo de treze sinfonias compostas, entre inúmeras outras obras, por Mendelssohn entre os anos de 1820 e 1824. O primeiro movimento leva a data de 28-2-1823 e o último de 12-3-1823. Uma versão revista, preparada provavelmente para uma execução nos famosos concêrtos na casa do pai de Mendelssohn, foi terminada a 28-12 do mesmo ano.

Apesar de Mendelssohn ser um dos exemplos mais espantosos de precocidade musical, não deixa de ser surpreendente a maturidade estilística, a facilidade técnica e a imaginação instrumental com que êsse menino de catorze anos trata a forma sinfônica.

TEATRO MUNICIPAL

em revista



Fundada em 4-7-1914

Fundador:

JULIO DOS SANTOS RIBEIRO

Redação - Administração - Publicidade:

Avenida Ipiranga, 795 - 1.º Andar

Conjunto 105 - Tel. 37-4841 - São Paulo

Presidente de 1945-1963:

DR. JOÃO B. RIBEIRO

Diretor Responsável:

M. H. RIBEIRO

Coordenador Geral:

A. S. RIBEIRO

Coordenação Gráfica:

ANTONIO I. SANTOS

GUSTAVO CALDIERI

Coordenação Artística:

A. MENDES

P. BRUCK

UBIRAJARA RIBEIRO

Relações Públicas:

VICTOR SCALABRINI

Colaboradores:

HEINZ FRICHELER

JUDITH CABETTE

LUIZ ELMERICH

MARIA E. SOARES

OLIVIA FLORENCE

PAULO O. CERQUEIRA

RITA MARIANCIC

SERGIO CARDOSO

ANIELLO AVAGLIANO

EMILIO FERRARO

Publicidade:

ALVARO SOUZA

CRISTINA VISSER

FRANCISCO SILVA

GUIOMAR SANTOS

HEINZ WIDETZKY

IRENE HIPPIUS

MARIO SILVA

P. MENDES

TEREZA A. ALVARENGA

Composta e impressa na
GRAFICA CINELANDIA LTDA.

Rua Vitória, 93

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Temporada de 1965

M A I O

- 18 Julian Olewsky, violinista norte-americano. Ao piano Fritz Jank.
- 27 Orquestra Pró-Música. Regente Diogo Pacheco. Solista de piano Sebastian Benda.

J U N H O

- 8 Louise Parker, contralto norte-americano. Ao piano Fritz Jank.
- 15 Concerto da Orquestra do Colégio Musical. Regente Mário Ferraro. Solista de piano Cleyde Paskowsky.
- 22 Orquestra Pró-Música. Regente Roberto Schnorrenberg.

A G O S T O

- 7 Ruggero Ricci, violinista norte-americano. Ao piano Fritz Jank.
- 20 Recital de Guiomar Novais
- 26 Orquestra Pró-Música. Regente Diogo Pacheco.
- 31 Malcolm Frager, pianista norte-americano.

S E T E M B R O

- 9 Concerto da Orquestra de Câmara de São Paulo. Regente Olivier Toni.
- 21 Orquestra Pró-Música. Regente Diogo Pacheco. Solista de piano Yara Bernette.
- 29 Concerto do Madrigal Renascentista de Eelo Horizonte. Regente Isaac Karabtchewsky.

O U T U B R O

- 6 Concerto do «Collegium Musicum». Regente Roberto Schnorrenberg
- 13 Maria Vischnia. Violinista uruguaia. Ao piano Fritz Jank.

N O V E M B R O

- 5 Concerto de encerramento. Orquestra Pró-Música. Regente Roberto Schnorrenberg. Solista de piano Anna Stella Schic.



Em qualquer época do ano...

as CASAS PERNAMBUCANAS possuem o maior e o melhor estoque de tecidos em padrões e cores os mais atraentes e procurados. Tudo por preços absolutamente sem concorrência. E também COBERTORES-LENÇÓIS-TOALHAS-COLCHAS-CAMISAS LUNFOR guarnições para chá e café e muitos outros artigos.

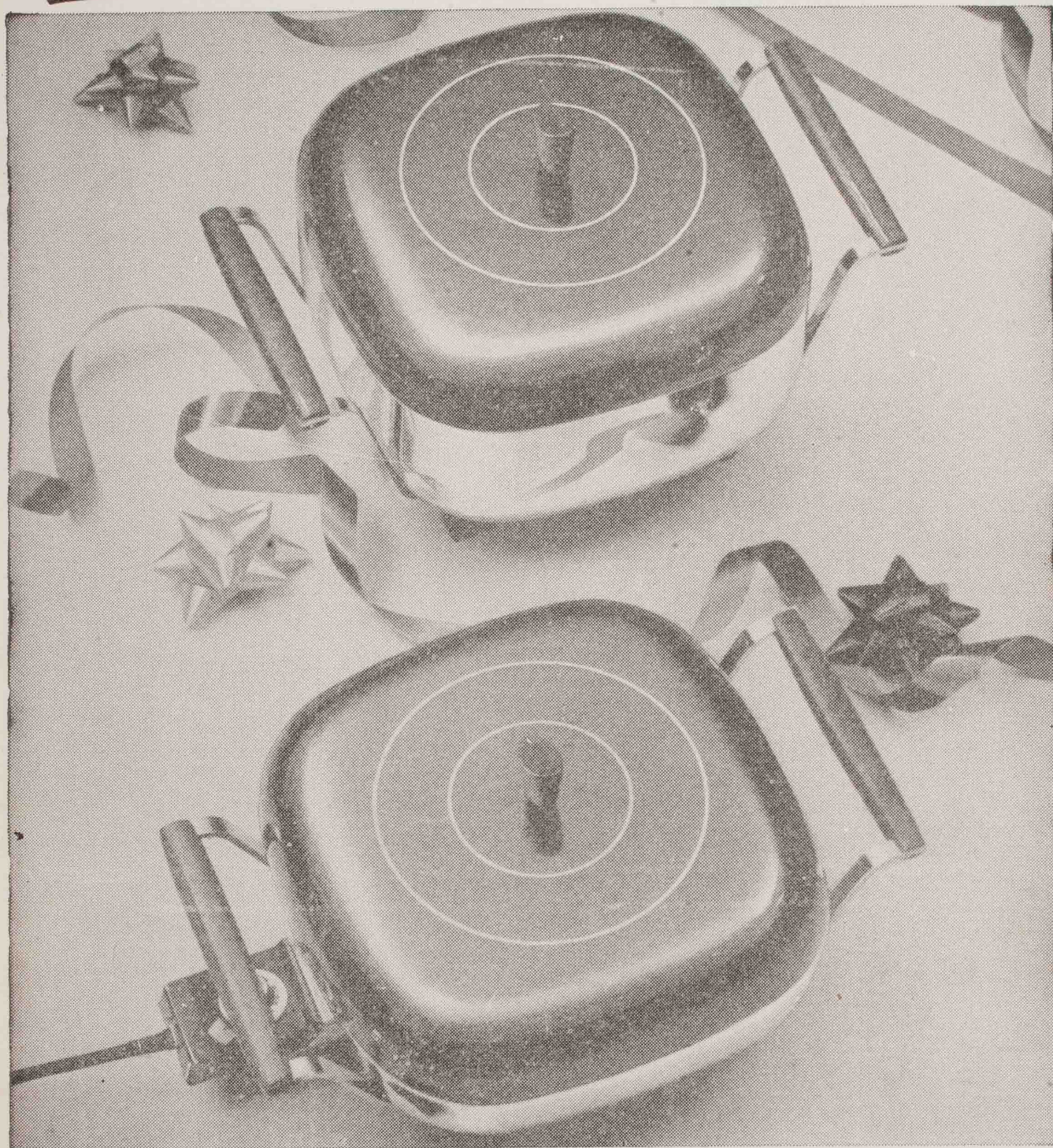
CASAS PERNAMBUCANAS

ONDE TODOS COMPRAM

2 *lindas* novidades



para seu lar



CAÇAROLA E FRIGIDEIRA

Rochedo-Matic

Produtos da **ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.**

capacidade 6,5 lts. e 3 lts.

Veja-as na loja de sua preferência.

Você vai gostar Para seu buffet elegante, para seu apartamento na praia, para cozinhar na própria mesa, nada melhor do que uma Rochedo-Matic. Em 110 ou 220 volts. A beleza você vê, a qualidade você conhece, é Rochedo - é para tôda a vida.

A venda em:

COMERCIAL FRANCISCO IYDA S.A. — Rua Galvão Bueno, 37
NELSON & NELSON — Avenida São João, 547